



CERTIDÃO

-----Teresa Isabel de Matos Alexandre, Assistente Técnica da Câmara Municipal de Almeirim;-----

-----Certifica que:-----

-----Da acta da reunião realizada a dezoito de Junho de dois mil e dezoito, consta a seguinte deliberação:-----

-----APRECIÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICIPIO, REFERENTES AO ANO DE 2017, PARA POSTERIOR ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APRECIÇÃO-----

-----Proposta presente pelo Senhor Presidente:-----

-----"Em cumprimento da alínea i) do número 1 do artigo 33º e alínea l), do número 2 do artigo 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua actual redação, conjugado com os artigos 75º e 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, proponho ao executivo, que aprecie os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao exercício de 2017, a submeter posteriormente à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do número 3 do artigo 57º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, com posteriores alterações."-----

-----Proposta aprovada por maioria e minuta, com os votos a favor do PS e a abstenção da CDU.-----

-----Por ser verdade e pedida, passo a presente que faço autenticar nos termos legais.-----

-----Paços do Concelho de Almeirim, dezoito de Junho de dois mil e dezoito.-----

A Assistente Técnica

Teresa Isabel Matos Alexandre

**MUNICÍPIO DE ALMEIRIM****Presidência****Proposta nº179/2018/PR**

Em cumprimento da alínea i) do nº 1 do art. 33º e alínea l), do nº 2 do art. 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 75º e 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, proponho ao executivo, que aprecie os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao exercício de 2017, a submeter posteriormente à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do n.º3 do artigo 57º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, com posteriores alterações.

Almeirim, 13 de junho de 2018

O Presidente da Câmara,

Pedro Miguel César Ribeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

REUNIÃO DE 18/6/18

*Proposta aprovada por maioria e unanimidade
votos a favor do PSE/C
abstenção do CDU*

O Presidente da Câmara

Handwritten signature or mark in the top right corner.

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

CONTAS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO DE

2017

ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	2
1 Introdução	3
1.1 Entidade Incluída no Perímetro de Consolidação	3
2 Atividade Consolidada	4
2.1 Posição Financeira	4
2.2 Resultados	5
2.3 Fluxos de Caixa Orçamentais Consolidados	6
2.4 Indicadores de Desempenho Económico-Financeiros	9
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
1 Balanço Consolidado	11
2 Demonstração Consolidada de Resultados	15
3 Mapa Consolidado de Fluxos de Caixa	17
4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	20
III - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONSOLIDADAS	31

Handwritten signatures and initials in purple ink, including the name 'ME' and other illegible marks.

Handwritten signatures and initials on the right margin.

I - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as demonstrações financeiras consolidadas e os anexos correspondentes, inerentes ao exercício económico de 2017, de acordo com o estabelecido na legislação.

A obrigatoriedade de consolidar decorre disposto do art.º 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o art.º 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Os princípios, procedimentos e métodos de consolidação utilizados na preparação destes documentos, bem como, os modelos a adaptar para apresentação das demonstrações financeiras consolidadas constam da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho que, aprova a Orientação n.º 1/2010 - Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo.

1.1 ENTIDADE INCLUÍDA NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Na tabela seguinte apresenta-se a denominação da entidade a consolidar através do método de equivalência patrimonial.

Denominação Social	Capital detido (%)	Motivo da consolidação	Método de consolidação
Águas do Ribatejo, EM, S.A.	15,45%	Art.º 75.º da Lei n.º 73/2013	MEP

2 ATIVIDADE CONSOLIDADA

O presente ponto apresenta uma síntese da posição financeira e dos resultados consolidados do ano de 2017. Destacando-se o contributo do resultado líquido da AR, EM, S.A., o qual ascendeu a 2.166.171,52€, tendo sido reconhecido nas contas do Município de Almeirim, a quota-parte correspondente à percentagem da sua participação no capital social (15,45%), ou seja, 334.673,50€.

Importa ainda referir que a quota-parte daquele resultado foi reconhecido e apresentado nas contas municipais individuais, uma vez que, aquando da sua elaboração os mesmo já haviam sido divulgados.

2.1 POSIÇÃO FINANCEIRA

Quanto à situação financeira consolidada no quadro seguinte apresenta-se uma síntese da posição financeira em 31/12/2017.

Extrai-se do quadro que, o ativo ascendeu a cerca de 68,6 M €, sendo a maior fatia (64,5 M€) referente a bens do imobilizado municipal e investimentos financeiros.

	ACTIVO	2017	%
1	Ativo Fixo (Líquido de Amortizações e Provisões Ac)	64 523 416,91 €	94,06%
2	Ativo Circulante	1 176 212,16 €	1,71%
2.1	Existências	0,00 €	0,00%
2.2	Realizável	224 719,85 €	0,33%
2.3	Disponível	951 492,31 €	1,39%
	Acréscimos e Diferimentos	2 897 491,04 €	4,22%
	Total do Ativo	68 597 120,11 €	100,00%
	FUNDOS PRÓPRIOS		
3	Património e Reservas	100 385 582,44 €	197,77%
4	Resultados Transitados	-47 852 512,34 €	-94,27%
5	Resultado Líquido do Exercício	-1 773 696,25 €	-3,49%
	Total dos Fundos Próprios	50 759 373,85 €	100,00%
	PASSIVO		
6	Provisões para riscos e encargos	276 869,22 €	1,55%
7	Exigível	5 763 853,94 €	32,31%
7.1	a Médio e Longo/Prazo	4 453 011,03 €	24,96%
7.2	a Curto Prazo	1 310 842,91 €	7,35%
	Acréscimos e Diferimentos	11 797 023,10 €	66,14%
	Total do Passivo	17 837 746,26 €	100,00%
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	68 597 120,11 €	

Em relação ao passivo registou-se, no final do ano de 2017, um valor de 17,8 M€, o qual resulta principalmente de acréscimos e deferimento (11,8 M€) e de encargos assumidos com terceiros (5,7 M€), dos quais, mais de 4,4 M€ são referentes a compromisso decorrentes de empréstimos bancários.

Os fundos próprios cifram-se em aproximadamente 50,7 M€, sendo o património fortemente influenciado pelos resultados transitados negativos (-47,8 M€).

2.2 RESULTADOS

Relativamente à componente económica, apresenta-se o quadro seguinte a demonstração de resultados consolidada do exercício de 2017.

	2017	%
PROVEITOS OPERACIONAIS		
1 Vendas e Prestações de Serviços	1 170 983,49 €	9%
2 Impostos e Taxas	3 945 728,98 €	32%
3 Transferências e Subsídios Obtidos	7 333 949,71 €	59%
4 Outros Proveitos Operacionais (inc. 73 + 75 + 76)	- €	0%
TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	12 450 662,18 €	100%
CUSTOS OPERACIONAIS		
5 CMVMC	173 667,89 €	1%
6 FSE	4 977 528,26 €	31%
7 Custos com o Pessoal	4 137 542,34 €	25%
8 Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1 913 110,03 €	12%
9 Amortizações do Exercício	4 747 820,05 €	29%
10 Provisões do Exercício	353 661,82 €	2%
11 Outros Custos Operacionais	107,35 €	0%
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	16 303 437,74 €	100%
RESULTADOS		
12 Resultados Operacionais	-3 852 775,56 €	
13 Resultados Financeiros	1 057 133,98 €	
14 Resultados Correntes (12 +/- 13)	-2 795 641,58 €	
15 Resultados Extraordinários	1 021 945,33 €	
16 Resultados Antes de Impostos (14 +/- 15)	-1 773 696,25 €	
17 Resultado Consolidado Líquido do Exercício	-1 773 696,25 €	

Os proveitos operacionais ascenderam a 12,45 M€, que tiveram origem nas transferências e subsídios obtidos (7 M€), em receitas de impostos e taxas (3,9 M€) e em vendas de bens e serviços (1 M€).

Quanto aos custos operacionais, estes ascenderam a 16,3 M€, fortemente influenciados pelos encargos com fornecimento de serviços externos (4,9 M€), amortizações de bens de investimento (4,7 M€) e encargos com pessoal (4,1 M€).

Apura-se assim, um resultado operacional negativo de 3,8 M€. Tendo os resultados financeiros ascendido a mais de um milhão de euros, o que perfaz um resultado corrente, de (-) 2,7 M€.

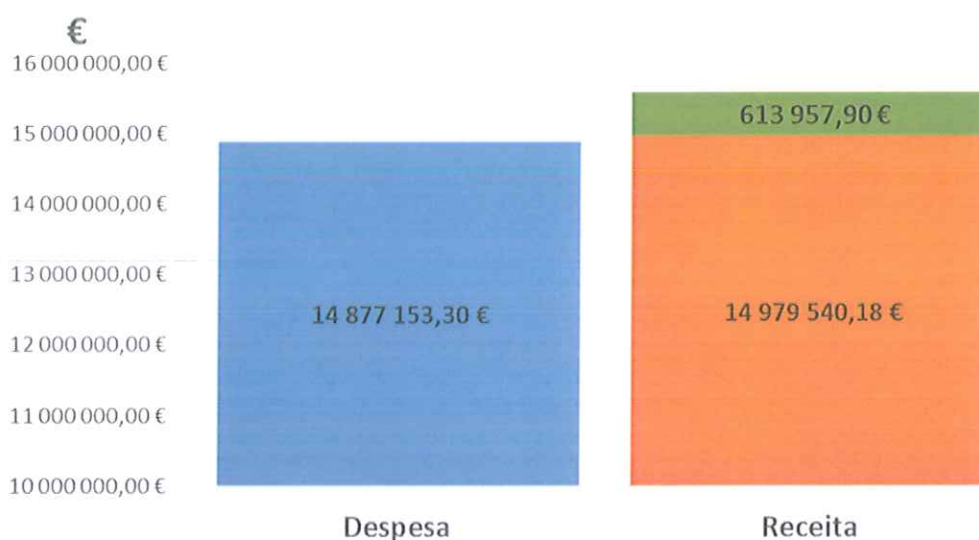
Os resultados extraordinários ascendem também a um milhão de euros, originando um resultado líquido negativo de 1,7 M€.

2.3 FLUXOS DE CAIXA ORÇAMENTAIS CONSOLIDADOS

Em 2017, a receita ascendeu a cerca de 15,6 M€, em que 14,9 M€ resultaram de receitas correntes e de capital e cerca de 614 mil euros transitaram do orçamento de 2016, fruto do excedente entre a receita e os pagamentos efetuados.

Durante o exercício económico em análise, observa-se que os pagamentos ascenderam a cerca de 14,8 M€. Assim em 2017, os pagamentos efetuados são ligeiramente inferiores à receita cobrada (102 mil euros). Gerando ainda, em 2017, um saldo superior a 716 mil euros a transitar para o exercício de 2018.

Resumo dos fluxos de caixa

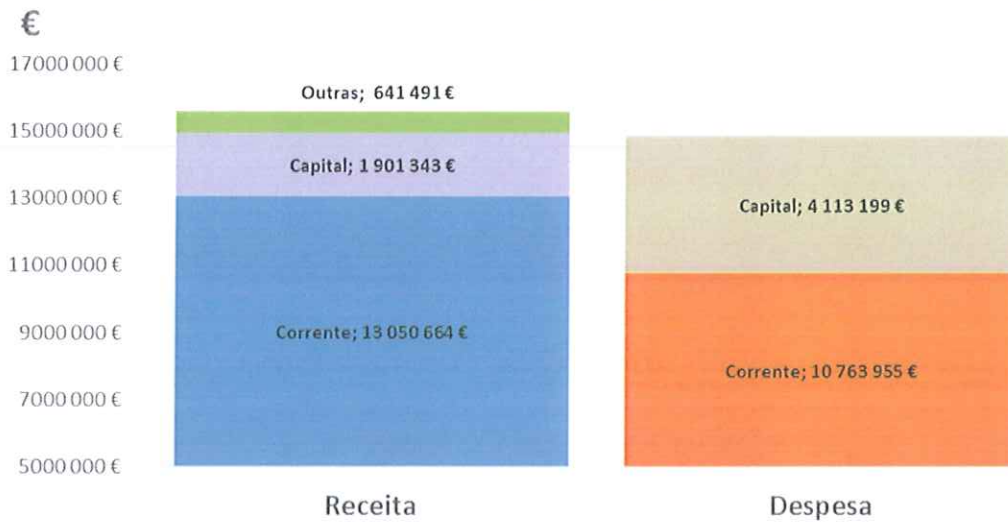


Quanto ao tipo de receita e despesa o gráfico seguinte desagrega a receita cobrada e os pagamentos efetivos em correntes e capital. As receitas correntes ascenderam a 13 M€, as de capital a 1,9 M€ e o restante, (641 mil euros), resulta do saldo transitado de 2016 e de reposições de pagamento do ano anterior.

Ao nível dos pagamentos, cerca de 10,7 M€ foram canalizados para satisfazer os compromissos correntes, enquanto aproximadamente 4 M€ foram aplicados na compra bens duradouros ou similares.

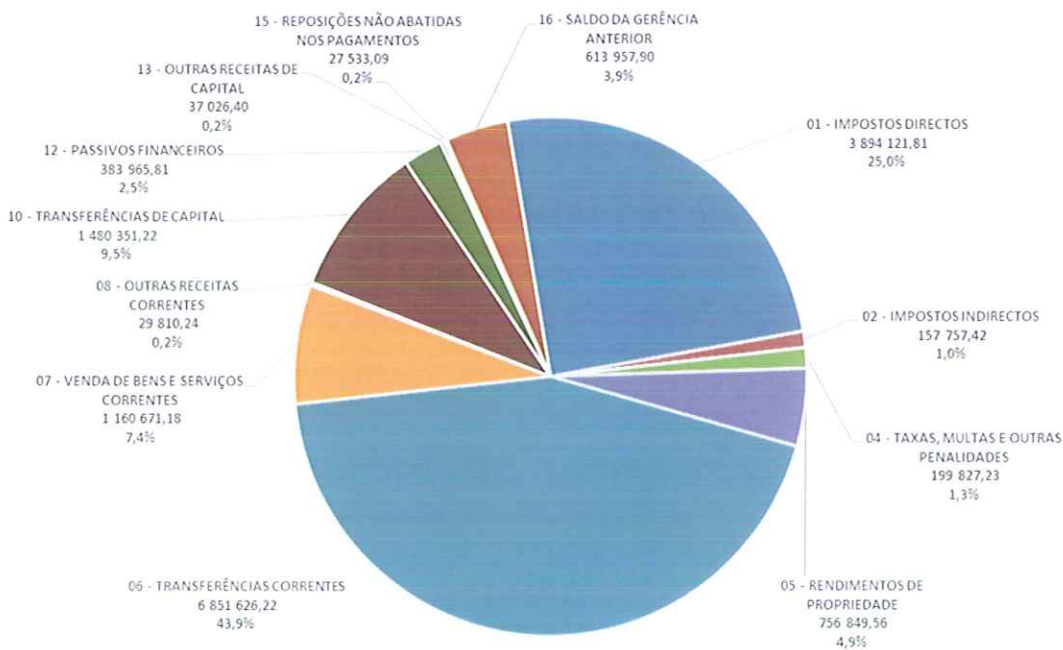
Handwritten signature and initials in blue ink.

Resumo dos fluxos de caixa por tipo



No gráfico seguinte apresentamos o montante de receita cobrado por capítulo. O capítulo que maior contributo teve para cômputo global da receita foi o das transferências correntes, tendo atingido os 6,8 M€, aproximadamente 44% do total da receita; o segundo maior contributo advém da receita de impostos diretos, 3,8 M€, 25% da receita anual, com um volume menos significativo destacamos ainda, as receitas oriundas de transferências de capital e de venda de bens e serviços correntes que ascenderam a aproximadamente 1,5 M€ (9,5%) e 1,2 M€ (7,4%), respetivamente.

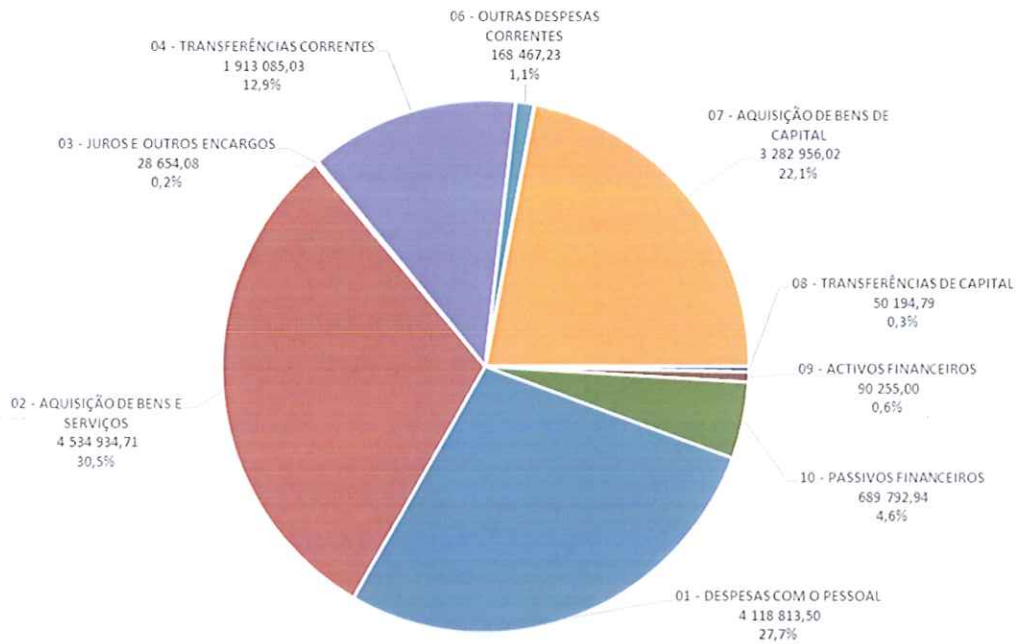
Receitas por capítulo



No que respeita aos pagamentos líquidos o agrupamento com maior relevância foi a aquisição de bens e serviços que ascendeu a 4,5 M€, 30,5% da despesa anual, em segundo surgem as despesas com pessoal, com 4,1 M€ (27,7%), em terceiro os pagamentos referentes a aquisição de bens de investimento com cerca de 3,3 M€, 22% dos pagamentos totais.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Despesa por agrupamento



2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIROS

No quadro seguinte são apresentados os principais indicadores económico-financeiros do Grupo Municipal.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS DO GRUPO MUNICIPAL

1	Liquidez Geral	Disponível + Realizável a curto prazo + Existências	0,90
		Exigível a curto prazo	
2	Liquidez Reduzida	Disponível + Realizável a curto prazo	0,90
		Exigível a curto prazo	
3	Liquidez imediata	Disponível	0,73
		Exigível a curto prazo	
4	Autonomia Financeira	Fundos próprios	0,74
		Ativo Líquido	
5	Cobertura do Passivo pelo ativo	Ativo total	3,85
		Passivo total	
6	Cobertura do ativo fixo pelos capitais permanentes	Capitais permanentes	0,86
		Ativo fixo	
7	Grau de dependência dos empréstimos a M/L prazo	Empréstimos a M/L prazo	0,06
		Ativo total	
8	Relação entre património e Ativo Total	Património	1,46
		Ativo total	
9	Endividamento	Passivo	0,26
		Ativo Líquido	
10	Endividamento M/L prazo	Dívidas de M/L prazo	0,06
		Ativo Líquido	

to
me
R
A
X

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Handwritten notes in purple ink:
A
P
M
P
P
P

1. BALANÇO CONSOLIDADO

BALANÇO

(em €)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	2 410 904,71		2 410 904,71	2 233 074,71
452	Edifícios	971 290,27	443 487,89	527 802,38	476 904,45
453	Outras construções e infra-estruturas	95 635 025,02	73 101 846,60	22 533 178,42	25 103 075,15
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	25 000,00	0,00	25 000,00	25 000,00
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	477 048,12		477 048,12	605 915,82
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		99 519 268,12	73 545 334,49	25 973 933,63	28 443 970,13
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	14 340 799,30		14 340 799,30	14 253 311,88
422	Edifícios e outras construções	28 329 759,72	8 777 483,40	19 552 276,32	18 420 730,21
423	Equipamento básico	4 537 719,12	3 854 596,38	683 122,74	622 191,45
424	Equipamento de transporte	2 024 787,77	1 746 110,70	278 677,07	286 572,62
425	Ferramentas e utensílios	130 549,12	114 151,69	16 397,43	15 431,69
426	Equipamento administrativo	1 440 139,39	1 369 329,06	70 810,33	68 500,82
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	34 139,65	21 488,92	12 650,73	7 517,26
442	Imobilizações em curso	463 833,79		463 833,79	1 324 538,50
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		51 301 727,86	15 883 160,15	35 418 567,71	34 998 794,43
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	2 498 630,00		2 498 630,00	2 203 299,84
412	Obrigações e títulos de participação	632 285,57		632 285,57	632 285,57
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		3 130 915,57	0,00	3 130 915,57	2 835 585,41
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00	172 177,74
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias			0,00	1 490,15
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	173 667,89

(em €)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c			0,00	9 895,11
212	Contribuintes, c/c	4 210,92		4 210,92	3 185,10
213	Utentes, c/c	152 423,13		152 423,13	151 399,71
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	982 579,66	982 579,66	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos			0,00	0,00
264	Administração autárquica	57 093,00		57 093,00	57 093,00
262+263+267+268	Outros devedores	10 992,80		10 992,80	8 675,87
		1 207 299,51	982 579,66	224 719,85	230 248,79
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em Instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	950 654,60		950 654,60	799 649,18
11	Caixa	837,71		837,71	83,73
		951 492,31		951 492,31	799 732,91
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proventos	2 871 723,08		2 871 723,08	3 186 562,54
272	Custos diferidos	25 767,96		25 767,96	25 803,73
		2 897 491,04		2 897 491,04	3 212 366,27
	Total das amortizações		89 428 494,64		
	Total das provisões		982 579,66		
	Total do activo	159 008 194,41	90 411 074,30	68 597 120,11	70 694 365,83

(em €)

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	99 566 603,59	99 566 603,59
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	494 217,80	490 840,45
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	324 761,05	324 761,05
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	-47 852 512,34	-44 786 080,29
88	Resultado líquido do exercício	-1 773 696,25	-2 462 229,00
	Total dos fundos próprios	50 759 373,85	53 133 895,80
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	276 869,22	94 268,67
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos		
2312	Empréstimos de médio e longo prazos	4 453 011,03	4 781 882,36
2612	Fornecedores de imobilizado, c/c		
268	Outros credores		361 020,57
		4 453 011,03	5 142 902,93
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2312	Empréstimos de médio e longo prazos	708 655,00	685 000,00
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		2 071,40
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		2 048,90
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611+2612	Fornecedores de imobilizado, c/c		34 282,42
24	Estado e outros entes públicos	60 517,24	57 207,93
264	Administração autárquica		
262+263+265+266+268	Outros credores	465 847,35	169 396,16
217+2613+2686	Clientes e utentes com garantias e cações	75 823,32	66 884,40
		1 310 842,91	1 016 891,21
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	705 898,71	802 107,42
274	Proveitos diferidos	11 091 124,39	10 504 299,79
		11 797 023,10	11 306 407,21
	Total do passivo	17 837 746,26	17 560 470,02
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	68 597 120,11	70 694 365,83

to
10/1
18/1
18/1
18/1

2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(em €)

Código das Contas POCAL		2017		2016	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				
	Mercadorias	1 490,15		13 595,52	
	Matérias	172 177,74	173 667,89	256 039,18	269 634,70
62	Fornecimentos e Serviços Externos		4 977 528,26		4 009 491,38
	Custos com o Pessoal				
641+642	Remunerações	3 201 576,54		3 346 406,52	
643 a 648	Encargos Sociais	935 965,80	4 137 542,34	924 913,56	4 271 320,08
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais		1 913 110,03		2 035 070,83
66	Amortizações do Exercício		4 747 820,05		4 893 207,33
67	Provisões do Exercício		353 661,82		553 863,51
65	Outros Custos e Perdas Operacionais		107,35		2,18
68	Custos e Perdas Financeiros (A).....		16 303 437,74		16 032 590,01
			32 404,04		73 968,46
69	Custos e Perdas Extraordinários (C).....		16 335 841,78		16 106 558,47
			112 128,66		224 213,60
88	Resultado Líquido do Exercício (E).....		16 447 970,44		16 330 772,07
			-1 773 696,25		-2 462 229,00
	PROVEITOS E GANHOS				
	Vendas e Prestações de Serviços				
7111	Venda de Mercadorias				
7112 a 7119	Vendas de Produtos	139 553,16		141 855,77	
712+713	Prestações de Serviços	1 031 430,33	1 170 983,49	1 169 733,50	1 311 589,27
72	Impostos e Taxas		3 945 728,98		3 731 001,17
(a)	Varição da Produção				
75	Trabalhos para a Própria Entidade				
73	Proveitos Suplementares				
74	Transferências e Subsídios Obtidos		7 333 949,71		7 181 010,65
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais (B).....		12 450 662,18		12 223 601,09
			1 089 538,02		997 091,04
78	Proveitos e Ganhos Financeiros (D).....		13 540 200,20		13 220 692,13
			1 134 073,99		647 850,94
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários (F).....		14 674 274,19		13 868 543,07
Resumo:					
	Resultados Operacionais: (B) - (A);		-3 852 775,56		-3 808 988,92
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A);		1 057 133,98		923 122,58
	Resultados Correntes: (D) - (C);		-2 795 641,58		-2 885 866,34
	Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E);		-1 773 696,25		-2 462 229,00

1 021 945,33

423 637,34

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Almeirim" and several illegible signatures.

3. MAPA CONSOLIDADO DE FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE	RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA	DATA	ANO	PÁGINA
		ALMEIRIM	2018/04/06	2017

PERÍODO : Janeiro / Dezembro

RECEITAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.562.583,00	3.894.121,81	109.3	25.0
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	105.155,00	157.757,42	150.0	1.0
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	102.850,00	199.827,23	194.3	1.3
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	756.714,00	756.849,56	100.0	4.9
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.778.943,00	6.851.626,22	101.1	43.9
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.351.669,00	1.160.671,18	85.9	7.4
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	88.175,00	29.810,24	33.8	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		12.746.089,00	13.050.663,66	102.4	83.7
RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.526,00			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.151.363,60	1.480.351,22	35.7	9.5
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00			
12	PASSIVOS FINANCEIROS	383.966,81	383.965,81	100.0	2.5
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	37.026,40	1851320	0.2
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		4.536.859,41	1.901.343,43	41.9	12.2
OUTRAS RECEITAS					
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00	27.533,09	2753309	0.2
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	613.957,90	613.957,90	100.0	3.9
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		613.958,90	641.490,99	104.5	4.1
TOTAL GERAL		17.896.907,31	15.593.498,08	87.1	100.0

DESPESAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL	4.475.036,00	4.118.813,50	92.0	27.7
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.397.520,90	4.534.934,71	84.0	30.5
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	68.850,00	28.654,08	41.6	0.2
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.997.514,00	1.913.085,03	95.8	12.9
05	SUBSÍDIOS				
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	179.142,00	168.467,23	94.0	1.1
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		12.118.062,90	10.763.954,55	88.8	72.4
DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.885.444,41	3.282.956,02	67.2	22.1
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	97.500,00	50.194,79	51.5	0.3
09	ACTIVOS FINANCEIROS	91.000,00	90.255,00	99.2	0.6
10	PASSIVOS FINANCEIROS	704.900,00	689.792,94	97.9	4.6

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the word "JEE".

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	5.778.844,41	4.113.198,75	71.2	27.6
TOTAL GERAL	17.896.907,31	14.877.153,30	83.1	100.0

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ___

R. de O. L. G. M.

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de ___

Luiz Roberto

Aluísio Costa

Paulo Roberto

João Paulo

Sônia L. B.

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

Entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Entidades Societárias Participadas										
Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma de realização do capital		Obs.
Denominação	NIPC				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
AR - Águas do Ribatejo, EIM*	508345464	Empresa Intermunicipal	36001	6 871 681,00 €	1 061 893,00 €	15,45	1 061 893,00 €		1 061 893,00 €	

* O acionista maioritário desta entidade é o Município de Torres Novas.

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades Societárias Participadas										
Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma de realização do capital		Obs.
Denominação	NIPC				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
COTHN - Centro Operativo e Transformador Hortofrutícola Nacional	505813238	Outra Societária	94995	69 250,06 €	1 500,00 €	2,17	1 500,00 €	1 500,00 €		
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	503956538	Sociedade Anónima	35230	12 500 000,00 €	5 520,00 €	0,04	5 520,00 €	5 520,00 €		
Fundo de Apoio Municipal	513319182	Sociedade ou quase sociedade não financeira	84114	417 857 175,00 €	631 785,57 €	0,10	270 765,00 €	270 765,00 €		

Entidades não Societárias Participadas								
Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital Estatutário (Capital Próprio Atual)	Contribuição			Obs.
Denominação	NIPC				Em N	Forma de realização		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	94110	2 004 164,94 €	4 815,78 €	4 815,78 €		
CIMLT - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	508787033	Comunidade Intermunicipal	91333	2 659 391,61 €	47 496,00 €	47 496,00 €		
RESIURB - Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos Sólidos	504876864	Associação de Municípios	94110	1 548 859,41 €	10 628,64 €	10 628,64 €		
AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	Associação de Municípios	91333	122 825,88 €	1 300,00 €	1 300,00 €		

Nota 2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

No decorrer do exercício não ocorreram situações que afetem a comparabilidade das Demonstrações Financeiras, no entanto releva-se para o facto da especialização dos proveitos relacionados com o IMI e Derrama, tendo em conta as fases de apuramento, liquidação e cobrança dos mesmos, efetuados pela primeira vez no exercício económico de 2016, conforme parecer da CCDRLVT, que recomenda que, o proveito reconhecido seja coerente com a previsão anual inscrita nos documentos previsionais para 2015 (contas 271, 59 e 72); relevando-se ainda para o reconhecimento dos resultados líquidos e variações patrimoniais da participação da empresa Águas do Ribatejo, EIM, S.A. referentes a exercícios anteriores no montante global de 600 825,70€ e 494 217,80€, respetivamente.

No decurso do exercício económico de 2017, verificou-se a dissolução da sociedade LT- Lezíria do Tejo, Sociedade de reabilitação Urbana, EM, a qual foi incluída no perímetro de consolidação no exercício económico de 2016.

Nota 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

Os movimentos contabilísticos efetuados foram realizados de acordo com as premissas do método de equivalência patrimonial, por forma a reconhecer nas contas a quota-parte do resultado líquido da AR, EIM, S.A..

Nota 4. Informações relativas ao endividamento:

Na tabela seguinte constam os montantes em dívida a terceiros exigíveis no curto e a médio longo prazo.

Dividas a terceiros	2017	2016
Curto prazo	1.310.842,91€	1.016.891,21€
Médio longo prazo	4.453.011,03€	5.142.902,93€

Nota 5. Informações relativas a políticas contabilísticas:

Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas tiveram por base o ponto 4 do POCAL.

Nota 6. Informações relativas a determinadas rubricas:

Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

to
7/17
H
R
X

Mapa A - Ativo Bruto

Ano Contabilístico : 2017

Período selecionado: JANEIRO

a DEZEMBRO

MAPA A
Activo Bruto

Página : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	Doações e Trf.	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2.233.074,71		177.830,00					2.410.904,71
EDIFÍCIOS	901.170,08							901.170,08
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	94.397.418,47		1.237.606,55					95.635.025,02
BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	25.000,00							25.000,00
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	605.915,82		1.431.690,45		-677.240,13			1.360.366,14
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
	98.162.579,08		2.847.127,00		-677.240,13			100.332.465,95
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
DESPESAS DE INSTALAÇÃO								
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO								
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS								
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	14.253.311,88		87.487,42					14.340.799,30
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	26.573.345,70		1.756.414,02					28.329.759,72
EQUIPAMENTO BÁSICO	4.325.774,35		240.560,63				-28.615,86	4.537.719,12
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.966.326,16		58.666,11				-204,50	2.024.787,77
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	122.786,81		8.430,95				-668,64	130.549,12
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.410.273,63		44.834,93				-14.969,17	1.440.139,39
TARAS E VASILHAME								
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	28.142,23		5.997,42					34.139,65
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.324.538,50		869.309,38		-1.621.758,09			571.089,79
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
	50.004.499,26		3.070.700,86		-1.621.758,09		-44.458,17	51.408.983,86
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
PARTES CAPITAL	1.115.196,00						-46.283,00	1.068.913,00
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	632.285,57							632.285,57
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS								
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS								
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA								
OUTROS TÍTULOS								
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
	1.747.481,57						-46.283,00	1.701.198,57
Total	149.914.559,91		5.917.827,86		-2.298.998,22		-90.741,17	153.442.648,38

Nota: Coluna de transferências e abates, como sendo movimentos a débito das contas de imob.(abates com sinal (-), aumentos de imob de transf. com sinal (+))

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Mapa B – Amortizações e Provisões

Ano : 2017

MAPA B
Amortizações e Provisões

Período: JANEIRO

a DEZEMBRO

Pagina : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reforco	Regularizacoes	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS	424.265,63	19.222,26		443.487,89
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	69.294.343,32	3.807.503,28		73.101.846,60
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
	69.718.608,95	3.826.725,54		73.545.334,49
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO				
PROPRIEADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS				
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	8.152.615,49	624.867,91		8.777.483,40
EQUIPAMENTO BÁSICO	3.703.582,90	178.464,63	27.451,11	3.854.596,42
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.679.753,54	66.561,66	204,50	1.746.110,70
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	107.355,12	7.465,21	668,64	114.151,69
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.341.772,81	42.525,42	14.969,17	1.369.329,06
TARAS E VASILHAME				
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	20.624,97	863,95		21.488,92
	15.005.704,83	920.748,78	43.293,42	15.883.160,19
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PARTES DE CAPITAL				
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
OUTROS TÍTULOS				
Total	84.724.313,78	4.747.474,32	43.293,42	89.428.494,68

707
see
[Signature]
[Signature]

Demonstração consolidada dos resultados financeiros

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS FINANCEIROS

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Código das contas DO POCAL		EXERCÍCIO	
		N	N-1
	Proveitos e ganhos		
781	Juros obtidos	29,67 €	85,89 €
782	Ganhos em entidades participadas	334 673,50 €	246 012,59 €
783	Rendimentos de imóveis	751 074,00 €	750 992,56 €
784	Rendimentos de participação de capital	3 760,85 €	
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total proveitos	1 089 538,02 €	997 091,04 €
	Custos e perdas		
681	Juros suportados	26 867,31 €	64 644,94 €
682	Perdas em entidades participadas		583,78 €
683	Amortizações investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		3 464,73 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	5 536,73 €	5 275,01 €
	Total custos e perdas	32 404,04 €	73 968,46 €
	Resultados financeiros	1 057 133,98 €	923 122,58 €

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2017

ENTIDADE ALMEIRIM -

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	50.194,79	161.307,37	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	8.104,38	52.643,98	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		555,37
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	7.556,43	131.337,47
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	66.169,50	136.015,11
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	53.829,49	10.262,25	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	681.568,81	2.044,58
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS			798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	378.779,25	377.898,41
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	1.021.945,33	423.637,34			
Total	1.134.073,99	647.850,94	Total	1.134.073,99	647.850,94

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de ___ de ___

Per o Sr. [Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados incluindo os movimentos ocorridos no exercício:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	951 254,74 €	90.554,75 €	59.229,83 €	982.579,66 €
292	Provisões para riscos e encargos	94 268,67 €	263.107,07 €	80.506,52 € **	276.869,22 € *
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	6 939,67 €	13 879,34 €	20 819,01 €	

* De acordo com relação de processos judiciais em curso do gabinete jurídico

** Inclui pagamentos por decisão judicial do processo n.º 2486/08.6belsd no valor de 15.528,77€

Handwritten signature and initials in blue ink.

767
me
R
A
S

III - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS – ANO 2017

APRECIÇÃO E APROVAÇÃO PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de dois mil e dezassete foi aprovada pela Câmara Municipal em sua reunião realizada a _____ de _____ de dois mil e dezoito, por (2) _____.

APRECIÇÃO E APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de dois mil e dezassete foi presente à apreciação e votação em sessão (3) _____ da Assembleia Municipal, que se realizou a _____ de _____ de dois mil e dezoito, por (2) _____.

O Presidente (1)

1º Secretário (1)

2º Secretário (1)

- (1) – Rubricar também as folhas.
- (2) – Indicar por unanimidade ou maioria.
- (3) – Ordinária ou Extraordinária.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2017 do Município de Almeirim declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contração pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;

di
MCC
R
X



h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores:

Os responsáveis que condicionam a subscrição, total ou parcialmente, nos termos e pelas razões constantes das declarações juntas:

Subescrevo esta declaração depois da mesma ter sido aprovada pelo Presidente da Câmara e pelos vereadores em regime de permanência, baseada no princípio da boa-fé, tendo em consideração que existe assimetria no acesso às informações, resultante da diferença das funções exercidas e das responsabilidades assumidas na gestão.

Júlio César

10
10/10/17
10/10/17
10/10/17
10/10/17



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Pedro Miguel Cesar Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, 18 de junho de 2018

O Presidente,

Pedro Miguel Cesar Ribeiro



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues, vereador da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, 18 de junho de 2018

O Vereador,

Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, vereadora da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, 18 de junho de 2018

A Vereadora,

Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Eurico Manuel Lopes Henriques, vereador da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, 18 de junho de 2018

O Vereador,

Eurico Manuel Lopes Henriques



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Ana Sofia da Fonseca Casebre, vereadora da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, 18 de abril de 2018

A Vereadora,

Ana Sofia da Fonseca Casebre